

Dados provenientes de censos nacionais e internacionais indicam um importante aumento da população idosa e expressam o acelerado processo de envelhecimento da população. As situações social, econômica e política dos países menos desenvolvidos colocam em risco a qualidade do atendimento oferecido à população que envelhece. Numa sociedade em que se cultua a juventude, constata-se uma busca constante de rejuvenescimento e os idosos vão perdendo seus lugares e papéis, seja no mundo do trabalho, seja na família, nos grupos ou na comunidade. A impossibilidade da família em cuidar do idoso pode levá-la a optar pela institucionalização, tendo em vista à carência de alternativas de atendimento, através de políticas públicas. Esse fato remete à necessidade de realização de estudos sobre as instituições de longa permanência, visto que o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2004) apresenta uma série de exigências relativas ao atendimento prestado nesses locais. Pretende-se dar uma contribuição ao estudo da temática e à implementação de programas de atenção ao idoso, analisando como vêm se constituindo os direitos sociais dos que residem em instituições de longa permanência da Região Metropolitana de Porto Alegre. O estudo se fundamenta no método dialético-crítico e utiliza formulários semi-estruturados nas entrevistas com idosos (as) residentes em instituições de longa permanência de Porto Alegre e Região Metropolitana, nas entrevistas com o gestor da instituição e na observação participante do local. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utiliza alguns procedimentos quantitativos. Além de primar pela abordagem descritiva dos fatos, valoriza os significados da experiência e das expressões dos sujeitos que interagem no contexto pesquisado. Para análise dos dados qualitativos, são usadas técnicas de análise de conteúdo, com base em Bardin (2002). Os dados quantitativos são tratados com procedimentos estatísticos. A relevância deste estudo vincula-se à possibilidade de oferecer contribuições para a garantia de direitos, para a ampliação das políticas públicas de atenção aos idosos e melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelas instituições.